



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Ata da Sessão Ordinária realizada aos 21 dias do mês de novembro de 2023, às 11 h 30, no Plenário da Câmara Municipal de Quissamã, situada à Avenida Francisco de Assis Carneiro da Silva, nº 497, Alto Alegre, Quissamã, Estado do Rio de Janeiro. O presidente Fábio Castro, cumprimentou a todos os presentes e solicitou ao primeiro-secretário, o vereador Janderson Barreto Chagas, para realizar a chamada dos senhores vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente declarou aberta a Sessão. O vereador Leone Cordeiro, solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento do senhor Antônio, que é vizinho desta Casa Legislativa. A vereadora Alexandra Moreira, arguiu a Questão de Ordem e solicitou a retirada da Mensagem nº072/2023 e do Projeto de Lei nº117/2023, por que está desacompanhado da justificativa. O presidente colocou em votação simbólica a dispensa da leitura das matérias do Expediente, sendo aprovada. Matérias do Expediente: Mensagem nº071/2023, ao Projeto de Lei nº116/2023, de autoria do Executivo. Assunto: Solicita Regime de Urgência Especial, referente a autorização para abertura de Crédito Suplementar e dá outras providências, na importância de R\$ 6.919.786,74 (seis milhões, novecentos e dezenove mil e setecentos e oitenta e seis reais e setenta e quatro centavos). Mensagem nº072/2023, ao Projeto de Lei nº117/2023, de autoria do Executivo. Assunto: Solicita Regime de Urgência Especial, referente à autorização para abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências, na importância de R\$ 871.276,00 (oitocentos e setenta e um mil e duzentos e setenta e seis reais). Ofício nº215, de autoria do Executivo. Assunto: Referente a Receita e Despesa do mês de outubro. Indicação nº235/2023, de autoria da vereadora Simone Flores. Assunto: Indica à Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Sra. Maria de Fátima Pacheco, que tome a iniciativa de propor o competente Projeto de Lei, que estabelece o pagamento do Incentivo Financeiro Adicional Anual aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate a Endemias (ACE) de nosso Município. Ofício nº212/2023, de autoria da vereadora Simone Flores. Assunto: À Exma. Sr.^a MARIA DE FÁTIMA PACHECO Prefeita do Município de Quissamã-RJ Assunto: Pagamento do Piso Salarial para Profissionais da Enfermagem. Ofício nº049/2023, de autoria da vereadora Alexandra Moreira. Nº049/2023. Assunto: Solicita ao Sr. Marcos Aurélio de Souza – Secretário Municipal de Transportes informações sobre a Van, pertencente à Prefeitura Municipal de Quissamã, devidamente adesivada com a identificação da Secretaria de Esporte e Juventude. Conforme informações provenientes de diversos moradores, a referida van se encontrava parada na Avenida Deputado Alair Ferreira (RJ 216 Campos x Farol), altura do número 16, em Goytacazes, há vários



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

meses, próximo ao antigo campo Rola Bola, alugado à Igreja Universal. Balancete nº11/2023, de autoria da CMQ. Assunto: Plano de contas, Balancete de despesa, Balancete Financeiro e conciliação Bancária do mês de outubro de 2023. O presidente declarou a Ordem do Dia e colocou em discussão única o pedido de urgência especial solicitado na Mensagem nº 071/2023, ao Projeto de Lei nº 116/2023 de autoria do Poder Executivo, referente à autorização para abertura de Crédito Suplementar e dá outras providências, na importância de R\$ 6.919.786,74 (seis milhões, novecentos e dezenove mil e setecentos e oitenta e seis reais e setenta e quatro centavos). Não havendo discussão, colocou em votação única, a Mensagem nº 071/2023. A vereadora Alexandra Moreira justificou seu voto, dizendo que vê urgência na aprovação neste valor para o fim que se destina, onde boa parte é para aquisição, de usina solar para a educação e não configura urgência para ser lido, e votado no mesmo dia, por isso vota contra. A vereadora Simone Flores, justificou o voto dizendo que, vai fazer um investimento desse em usina solar, sendo que temos um problema nas escolas de infraestrutura de energia elétrica, para funcionar os ares-condicionados, precisamos resolver o básico da educação, portanto é contra a urgência. O vereador Fábio Castro, justificou seu voto a favor da urgência, devido o projeto já está no sistema há mais de cinco dias. Muitas demandas das escolas que precisam do ar-condicionado é por causa de situações na parte elétrica que precisa ser restauradas. O projeto para colocar a luz solar nas escolas, é de grande valia e vai trazer economicidade para o setor. O presidente declarou aprovada a urgência, por seis (06) votos a favor, uma (01) ausência, três (03) contra e uma (01) abstenção, em turno único. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº116/2023; sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. Colocou em discussão única o Projeto de Lei nº116/2023. A vereadora Alexandra Moreira, citou para onde está previsto o uso de dinheiro e destacou as placas de energia solar para a educação. A vereadora não vê urgência neste Projeto de Lei pelas questões regimentais desta Casa. Votou contra a Mensagem, mas votará a favor do Projeto e fez algumas ponderações. Ressaltou que o governo prometeu climatizar todas as salas de aulas e é devido por que é recurso do pré-sal, para conforto dos alunos e profissionais da educação. As escolas que foram reformadas como o CIEP, contemplava as instalações elétricas e a climatização de todas as salas. A referida vereadora disse que antes de pensar na conta de luz, que providencie e cobrem das empresas que receberam para fazer as instalações elétricas, que funcione. O vereador Ailson Barreto, já mencionou a situação dos ares-condicionados do CIEP, algumas escolas já estão com o ar-



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

condicionado instalado, outras estão aguardando a ENEL, no CIEP alguns não estão funcionando devido a empresa quer colocar outra marca de ar-condicionado diferente do contrato. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em votação única o Projeto de Lei nº116/2023 e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, para votação. O vereador Fábio Castro, votará a favor, do projeto para vê as escolas climatizadas, usando placa solar, que trará economicidade para o município. O presidente declarou o Projeto de Lei nº116/2023, aprovado por dez (10) votos a favor e uma (01) ausência, em turno único. O presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Moção de Aplausos nº 028/2023, de autoria da vereadora, Alexandra Moreira que formula Moção de Aplausos ao Srº. Marcos Chagas Maia. Não havendo discussão, colocou em 2ª votação, o Projeto de Moção de Aplausos nº 028/2023 e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por dez (10) votos a favor e 01 (uma) ausências em 2ºturno. O presidente colocou em 2ªdiscussão o Projeto de Moção de Aplausos nº029/2023, de autoria da vereadora, Alexandra Moreira que formula Moção de Aplausos a Sra. ALESSANDRA MOREIRA GUERRA MENDES PREVITALI. Não havendo discussão, o presidente colocou em 2ª votação o Projeto de Moção de Aplausos nº 029/2023 e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por dez (10) votos a favor e 01 (uma) ausências em 2ºturno. O presidente solicitou a leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos nº146/2023, ao Projeto de Lei nº 102/2023, de autoria da vereadora Simone Flores, que dispõe sobre a proibição do uso de herbicidas e agrotóxicos para a capina química em logradouros públicos do Município de Quissamã. Após a leitura, o presidente colocou em discussão única o Parecer. A vereadora Simone Flores, disse que ao olhar o sistema viu o Parecer, que é extremamente dúbio, por que fez um Projeto de Lei, que não demanda só desta vereadora e sim o anseio da sociedade que viram a Empresa União Norte a herbicidas e agrotóxico em praças, calçadas e são produtos cancerígenos. Na justificativa do Projeto de Lei, a vereadora cita as notas técnicas e a proibição da ANVISA e a Comissão concorda com o Projeto que é legal e constitucional, só que vem invocar a questão da razão e da proporcionalidade. O interessante no Parecer é que o vereador Jocemar Batista, não assinou o Parecer e os dois vereadores que assinaram fizeram uma informação que a capina no município é realizada manualmente e mecanicamente diminuindo o impacto ambiental em prol da sustentabilidade. A vereadora disse que tem fotos da utilização de pesticida e herbicida de nome Roundup. Explanou que o Projeto de Lei é legal e constitucional, mas não atende o princípio da razão



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

ou da proporcionalidade que vai gerar outro custo, como assim, se no contrato da União Norte tem capina manual e mecanizada, com componente biológico que não agride o organismo, portanto o contrato está de acordo com o que a vereadora diz, mas se a empresa contratada quer diminuir custo e está utilizando herbicida tóxico, quem fiscaliza este contrato e não está fazendo o correto. A vereadora Simone Flores, disse que é um absurdo e vai ingressar com dispositivos legais no Ministério Público. A vereadora Alexandra Moreira, destacou que fez uma Indicação a prefeita, proibindo a capina química em Quissamã, por vários motivos e não sabem o que está sendo aplicado, por que esta vereadora já abordou funcionários da União Norte, que andam numa carreta com produto químico sem o rótulo, justamente para ninguém saber o que é. Levou este assunto para o Conselho de meio ambiente, onde esta vereadora tem um assento que será pauta na próxima reunião. O contrato da União Norte, contempla o uso e a prática da capina química e já foi objeto de discussão no conselho de meio ambiente. A capina química é mais vantajosa para a empresa, que economiza na mão de obra, isso na teoria, por que pagamos o contrato cheio. A vereadora Alexandra Moreira viu este Projeto de Lei e conferiu a sua legalidade e não tem nada de ilegal, por que vários municípios legislam em âmbito municipal cuja a autoria e iniciativa é da câmara. O que vê são as questões macro de interesse da população, sendo politizada e afirmou que o Projeto de Lei está correto. O vereador Leone Cordeiro, está preocupado com a população, devido seu gabinete ter recebido várias denúncias, sobre esses produtos químicos e foi comunicado que uma pessoa perdeu seu animal de pequeno porte, devido a esses produtos. É um Projeto que reconhece a gravidade, que está no contrato da empresa e cita a obrigatoriedade da capina de forma manual e mecânica, ou seja, alegando que não faz uso do produto químico. Estamos ouvindo o clamor da população, pedindo para que coloque em prática um projeto do município que proibi o uso desse agrotóxico, já que não é feita a fiscalização. A Câmara que é a Casa do povo, que defende o povo, que luta pelo povo e ouvimos vários discursos, que é a favor do povo, que o projeto que chegar nesta Casa em prol da população será a favor, e tem alguns vereadores que criam todo tipo de articulação, para dizer que o Parecer é desfavorável, então como entender esta situação. Acada Sessão presencia este tipo de atitude, fica sem acreditar, isto é inadmissível, estamos falando de produto químico que tira vida de animais, de pessoas e prejudica o meio ambiente. Destacou a atitude nobre do vereador Jocemar Batista, que não assinou este Parecer, por que entende a gravidade da situação. O vereador Ailson Barreto, reforçou que a comissão não está falando da ilegalidade, e sim de ser inoportuno no ponto de vista da Comissão. O Parecer é



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

da Comissão, mas os edis são a maioria, então vamos colocar a aprovação do Parecer em Plenário. O presidente deu por encerrada a discussão do Parecer e colocou em votação única o Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos nº146/2023, ao Projeto de Lei nº 102/2023, de autoria da vereadora Simone Flores, e solicitou o primeiro-secretário, que faça a chamada nominal para a votação. A vereadora Alexandra Moreira, justificou seu voto contra o Parecer por que não tem justificativa jurídica e o presidente da Comissão de Justiça e Redação tem que analisar os aspectos, se é legal ou não ao Projeto de Lei e a vereadora não entendeu, qual foi a conveniência. É legal mas vou dar o Parecer contra, não entendeu! A vereadora está votando contra isso, por que nunca viu tanta aberração jurídica, como vê nesses Pareceres, portanto vota contra. O vereador Ailson Barreto, vota a favor do Parecer, e reforçou que não está votando a questão da ilegalidade e sim de ser inoportuno, com relação a comissão, mas o Plenário decide. Também falou que não há nenhum questionamento ou restrição por parte da fiscalização ambiental, federal, estadual, municipal, ou seja, esta é um dos motivos que a comissão fez o Parecer desfavorável. A Comissão de Justiça e Redação, todos os Pareceres formulados por nós, passa pelo Jurídico desta Casa, portanto vai votar a favor do Parecer. O vereador Adeilson Lopes, justificou seu voto a favor e deixou claro para a população que não está sendo contra, como a vereadora disse. A população não está cobrando nada de vereador, isso é uma conversa para ter ibope. A vereadora quando estava no governo, tudo era favorável e hoje tudo que se relata é contra. Seria importante usar da verdade, será que toda votação os vereadores é forçado a vota? A vereadora Simone Flores, justificou seu voto contra o Parecer que é descabido, que versa sobre legalidade, constitucionalidade e no Parecer diz, que o Projeto é legal e constitucional, então a Comissão deveria se ater ao Regimento Interno da Casa, que a comissão teria que opinar pela legalidade e inconstitucionalidade. O vereador Rildo Barcelos, vota a favor do Parecer e explicou que o Projeto deveria ser mas amplo e proibir o Roundup, para todo o município. Comentou sobre a capina nos paralelepípedos que dificulta a capina. No caso dos produtores rurais, todos usam o Roundup e é um dos menos agressivo que tem. Na sua opinião deveria ser retirado das prateleira de quem vende este produto, por que se é proibido não deve vender. O vereador Fábio Castro vota a favor, por que existe uma Lei Federal, que proíbe o Roundup de ser comercializado e a empresa da cidade usando em logradouro público é simples, denuncia e manda processar a empresa. O presidente Fábio Castro, declarou o Parecer aprovado por seis (06) votos a favor, três (03) votos contra, uma (01) ausência e uma (01) abstenção em



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

turno único. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº 104/2023, de autoria do vereador Leone Cordeiro, que cria o programa de incentivo a aluno Nota Dez, para estudante no ensino fundamental, sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. Colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei nº104/2023. Não havendo discussão, o presidente colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº104/2023 e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por dez (10) votos a favor e uma (01) ausências em 1º turno. A vereadora Alexandra Moreira, em Questão de Ordem, arguiu o § 5º, do art. 69, e solicitou ao presidente se o Parecer está assinado por todos os membros e destacou que está no sistema da Casa, protocolado desde 19/10/2023, o pedido de renúncia do vereador Jocemar Batista, da Comissão de Justiça e Redação. Dizer para Vossa Excelência, que está arguindo uma Questão de Ordem interpartes, que não Erga omnes, onde cada um argui com o seu conhecimento técnico e pediu para vê se o Parecer está assinado pelo vereador Jocemar Batista, caso não esteja assinado Vossa Excelência, não pode pedir a leitura desse Parecer, por que tem a renúncia do vereador e o §5º, do art. 69 e se o vereador Jocemar Batista, tiver votado contra, terá que fazer um voto apartado no Parecer. O que tem no Parecer da Comissão é só as observações, e solicitou que o presidente retire de pauta e vote a Comissão de Justiça e Redação desta Casa, por que assim manda o Regimento Interno. O presidente Fábio Castro, disse que a Comissão é composta por três pessoas, se tem dois votos a favor e uma abstenção o Parecer vai para a leitura. A vereadora Alexandra Moreira, pela Ordem disse que o vereador Mazinho não se absteve do voto, estamos seguindo o Regimento Interno desta Casa, que Vossa Excelência não pode olvidar e esta vereadora enquanto parlamentar está arguindo uma Questão de Ordem, está dizendo a capitulação. Não pode ter Comissão de dois e sim de três, e se o Parecer for por delegação o que se negou a assinar, tem que ser apartado, o por quê se negou a assinar o Parecer. Aqui não vai imperar a informalidade. Esta vereadora está arguindo o Regimento Interno desta Casa, então pede para paralisar a Sessão e vamos discutir com o Jurídico. Foi dito que todos os Pareceres, passam pelo Jurídico desta Casa; o Jurídico desta Casa, não se presta a opinar sobre Parecer de Comissão, por que cada vereador desta Casa tem três assessores, e quem se dispõe a colocar o nome na Comissão de Justiça e Redação, tem que no mínimo entender de direito ou se não entende ter um assessor que entenda. Esta vereadora não vai permitir e vai obstacularizar esta Sessão e peço que os demais vereadores se atente, por que hoje está acontecendo com esta vereadora, aconteceu com a outra



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

vereadora e amanhã poderá ser com vocês e o Regimento Interno desta Casa, tem que ser respeitado. A vereadora disse que já falou nesta Casa, aqui sou Câmara e vai defender o Regimento desta Casa. São três membros da Comissão, se um pediu renúncia, tem que vir para o Plenário e realizar nova votação para a Comissão e a vereadora disse que é por que pela composição paritária, um dos vereadores tem que integrar nessa Comissão e é isso que não se quer. Quer negar o Parecer nega na moral, nega no direito. O presidente suspendeu a Sessão para discutir a situação. Retornado, o presidente anunciou que pelo fato, o vereador ter saído da comissão e não ter assinado o Parecer, opinamos por retirar de pauta e quando votar o novo membro da Comissão, colocamos em pauta novamente, que são eles: Parecer nº147/2023; Projeto de Lei nº105, da vereadora Alexandra Moreira; Parecer nº148/2023 e Projeto de Lei nº111/2023. A vereadora Simone Flores, arguiu a Questão de Ordem e solicitou ao presidente a anulação da votação do Parecer nº146/2023, ao Projeto de Lei nº102, que está com o Parecer na mesma situação. O presidente solicitou ao primeiro-secretário o sorteio dos oradores: Alexandra Moreira, Rildo Barcelos, Leone Cordeiro, Adeilson Lopes, Ailson Barreto e Simone Flores. Ato contínuo, os vereadores se manifestaram cumprimentando os membros da Mesa Diretora, os funcionários desta Casa, o público presente e os ouvintes através dos meios de comunicação. Usou da palavra a vereadora Alexandra Moreira, salientou que no ineditismo de sete anos de mandato, vai iniciar sua fala de forma diferenciada. Foi publicado no Diário Oficial do Município, um aviso de concorrência pública nº001/2023, do Consórcio Público Intermunicipal do Norte e Noroeste Fluminense, conhecido como CIDENF, que engloba vários municípios. Este aviso de concorrência refere-se a privatização dos serviços de água e esgoto no município de Quissamã, entre outros, todos eles pobres. Deforma decorrente esta vereadora falou sobre esta manobra ardilosa, onde já mostrou documentos do CIDENF, do Governo do Estado, da CEDAE e está avisando do maior crime contra esta cidade, que a prefeita Maria de Fátima está preste a consolidar. Esta licitação foi marcada para o dia 16/01/2024, esta Casa vai esta de recesso, a população é presenteada com shows de verão; boa parte dos trabalhadores estão em férias e é fácil defender o futuro dessa cidade, sem as vozes dissonantes desta Casa para contrapor esta situação. Está falando de inserir mas uma taxa para pagamento. Esta prefeita que já dobrou o IPTU; que instituiu uma taxa de lixo, numa votação clandestina nesta Casa; esta prefeita que aumentou 35% na taxa de iluminação pública, quando comprou e gastou milhões em lâmpada de LED. Esta prefeita agora quer colocar a população para pagar a água em dobro e também uma taxa para o esgoto. A prefeita ignorou o leilão do Governo do Estado, fez uma modelagem que agrupou



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

vários municípios e delegou em blocos a concessão de serviços de água e esgoto dos municípios e precisava ter a concordância do prefeito e a prefeita ignorou este chamado do Governo do Estado, onde os municípios que aderiram esta concessão, estão recebendo outorga fixa e fazendo investimento em suas cidades e a prefeita ignorou por que queria fazer uma própria junto com vários municípios pobres, onde o único rico é Quissamã e via CIDENF que a prefeita é a presidente. Com isso ela escolheu o modelo; enganou o povo dizendo que faria uma empresa municipal de água e esgoto; ignorou a modelagem que foi feita exitosa pelo Governo do Estado, pelo BNDS, passou pelo Tribunal Superior de Justiça, que passou pela ALERJ, Ministério Público e contratou uma empresa através do CIDENF. A vereadora Alexandra Moreira, explicou que a outorga variável, que é um dinheiro variável entraria nos cofres públicos municipais, 3% da receita arrecadada da concessionária e no modelo do CIDENF é zero. A prefeita escolheu o modelo, não fez a audiência pública, fez uma única reunião no auditório da prefeitura. Foi no auditório, se achando dona do microfone que a prefeita explicou rapidamente o modelo que ela escolheu. Escolheu um modelo que foi mas vantajoso para ela e disse numa live que discutiu com os vereadores dela e com os secretários e decidiu que a CEDAE saísse de cena. A referida vereadora disse que a CEDAE ainda existe, e o município deve a CEDAE. A CEDAE explicou quando seria viável para investir levando água para Santa Catarina e Machadinha e a prefeita ignorou; esse é o caos que se aproxima do dia 16/01/2024 e esta vereadora está se posicionando e vai fazer uma representação ao Ministério Público, por que a senhora não vai vender a vida e a saúde da população para se aposentar bem. Atenção população de Santa Catarina que não pagam água e nem esgoto, agora vocês vão pagar. No modelo do CIDENF é para pagar hidrômetro, a prefeita se sai, fica bem e a população com a conta do IPTU em 100%, taxa de lixo, com 36% de aumento na taxa de iluminação pública e com mais duas conta para pagar (água dobrada e esgoto); não com o voto desta vereadora e não com sua inercia por que vai se mexer e convida os demais e a população para se mexer contra esta situação. Usou da palavra o vereador Rildo Barcelos, parabenizando o vereador Leone Cordeiro, Márlon e Sirlesia aniversário natalício. Comentou sobre o fenômeno da natureza que passou por nossa cidade e deixou na região famílias desabrigadas, várias comunidades sem energia até hoje e incentivou as pessoas que tiveram prejuízo acionar a ENEL. Teve em contato com Fábio da ENEL, que atendeu atenção nas suas ligações, com satisfação que outros funcionários fez isso antes e pessoas como vocês tem o seu respeito. Por falta de energia, ficamos sem água mas já está normalizada. O vereador Rildo Barcelos, participou junto com o vice-prefeito



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

e a prefeita Fátima da Missa Afro, em Machadinha, que revigora, atrai energias boas com a presença de pessoas de outras cidades. Na oportunidade conversou com o senhor Tidi, que fará 100 anos de idade, na próxima semana, o Quilombola mais velho do nosso município. O referido vereador, finalizou sua fala, comentando sobre o Projeto de Lei, referente a usina solar para as escolas, e foi citado que a reforma feita nas escolas estava incluído a parte elétrica e a parte que cabe a ENEL é que está trazendo transtorno na energia elétrica. Com a palavra o vereador Leone Cordeiro, inicio desejando uma boa tarde a todos e deixar o meu sentimento a família do Senhor Antônio, nosso vizinho do prédio legislativo, um guerreiro, um trabalhador, que Deus conforte a família e amigos. Agradecer todas as mensagens de carinho, pelo meu aniversário no dia 17 de novembro. Deixar claro para a população, em especial quem deu o voto de confiança e dar essa oportunidade, de estar no segundo mandato. O colega que me antecedeu, comentou que cada um vota como quer! Eu não voto como eu quero, eu ouço muito, colocamos na balança e aprovo o que for melhor, para a população. Quanto as denúncias, que o colega vereador disse que é firula! Que não existe denúncia! Temos aqui o facebook da Câmara Municipal de Quissamã, e têm várias denúncias, não precisamos ficar inventando; quando eu trago um projeto de transparência, é porque a população traz, ou será, que a população não quer transparência na saúde? ou é mentira do vereador. Teve aqui comerciante reclamando do feriado, que a prefeita deu ponto facultativo, um longo feriado, e estamos falando de comerciantes, o segundo maior empregador, eu não sou contra, mais têm que se preparar, já estou falando desde o outro mandato, sobre investimento nos nossos pontos turísticos, têm o projeto do nosso colega vereador Márcio Pessanha, na praia de João Francisco, tem a orla de Barra do Furado, foi prometido já faz 7 anos, nunca foi feito, têm os Patrimônios históricos, poderiam ter investido e atraído os turistas. O que é feito, são shows milionários e dizem que estão fomentando o comércio. Neste final de semana, a cidade ficou deserta, teve comerciante que nem abriu. Então, essa é uma denúncia grave, e não vi nenhum vereador explicar, para conversar com a chefe do executivo e ajudar o comércio. Mas não estão ligando para o segundo maior empregador do município. Nós estamos recebendo várias denúncias de empresários que não estão recebendo, a empresa de salva vida, é uma delas. Aí eu volto a falar, sobre o fundo municipal, porque executivo que se preze, que preocupa com o povo, faz um fundo municipal, quando a maré está boa, porque no período de carência, tem como suportar, manter uma cidade de pé, e não, no primeiro momento, decretar uma falência, e dizer que não tem dinheiro. Aqui não se preocupa, os produtores estão sem óleo, a máquina está sem óleo para



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

atender os produtores. Já não têm uma assistência técnica, para ir lá, conferir o solo. estamos nesse período de calor, e os produtores estão precisando da máquina para afundar sua vala. As obras, que inauguraram, estão aí, parada, inacabada. Aqui a chefe do executivo faz ao contrário, comemora antes de acabar a obra, depois temos que ouvir do parlamentar; a oposição, vem para Câmara, inventar firula, que não tem denúncia. Estou com um amigo que está esperando faz duas semanas para fazer o cateterismo, leva uma semana até dez dias para marcar, quando marca, algum problema, a máquina quebrou como exemplo, e aí, nada disso está acontecendo! Estamos vindo para Câmara fazer firula! Quando vêm um projeto aqui, que entenda que é de favor da população, e vão contra. Eu vou relatar aqui, um por um. Não tenho esse problema, e cada um faz sua defesa. Amanhã estarei aqui, com mais pauta, mais cobrança, mais denúncias, que vocês trazem ao meu gabinete, srº presidente, por hoje é só. Com a palavra o vereador Adeilson Lopes, Início minha fala que o vereador Rildo citou o nome de Fábio Damascena, o gerente da Enel, uma pessoa totalmente qualificada, sempre está atento aos nossos pedidos. Aconteceu um sinistro no Matias, um poste caiu e estava trazendo risco aos moradores, os moradores ligaram, e informaram que só poderiam ir no outro dia. Eu fiz contato, expliquei o problema, e ele me garantiu que resolveria o quanto antes. Gostaria também de parabenizar o Fábio, muito obrigado. No sábado, dia 18 de Novembro, as 18 horas, aconteceu uma palestra sobre o novembro azul, com o coordenador de saúde, o senhor Antônio Carlos, realizado na Assembleia de Deus, agradecemos ao pasto Amarildo, por ceder o espaço. O tema foi, “transformar atitudes através do conhecimento”. Gostaria também de parabenizar, ontem foi dia da consciência negra, foi feito na ASSEQ, comemorado no dia 20 de novembro, uma das datas, para lembrar as lutas do movimento negro, pelo fim da opressão provocada pela escravidão. Sabemos ainda que existem muita discriminação, pessoas que não respeitam a cor negra, acho importante lembrar dessa data. Gostaria também de fazer um relato, o que aconteceu comigo, um furto, por isso eu cheguei atrasado na Sessão, cheguei agora há pouco de Macaé e fui na delegacia fazer a ocorrência, pegaram o meu cartão e documentos e fizeram um estrago, mas já tomei providência e em breve espero, que pegue essa pessoa que fez isso. Srº presidente, por hoje é só, uma boa tarde a todos. Fez uso da palavra o vereador Ailson Barreto e iniciou reforçando, que não se sente ofendido de terem citado o seu nome pra Comissão de Justiça e Redação, porque realmente está como presidente dessa comissão e para quem me conhece, sabe que um dos perfis que eu tenho, é de me empenhar, estudar, e não ouvir de orelhada. E todos os pareceres que fazemos aqui, junto com o vereador Lopinho, a gente troca ideias com um, dois e até três



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

jurídicos e também com alguns vereadores. E pra quem está em casa e não entendem; se o parecer está desfavorável, o plenário é soberano, ele pode votar a favor. Assim, como se o parecer tiver favorável; ele pode votar contra, nós temos autonomia pra isso, que é o voto do povo. O vereador relatou que participou, junto com os demais vereadores sobre a questão da municipalização da CEDAE, porque outros municípios fizeram de acordo com os interesses daquele município. Em sua opinião, há a necessidade dessa discussão, essa ação é extremamente importante e urgente, e esse consórcio precisa avançar sim; a água é do município de Quissamã. É claro que vai ter sempre as pessoas querendo colocar o seu lado, é claro, isso é democracia, o que não pode é um querendo apequenar o outro, e você que está assistindo, vai opinar. Parabenizar o vereador Cássio que não está presente, pela indicação da energia solar nas escolas, que foi de autoria dele, porém, 90% das indicações são minhas, foram do meu gabinete e são executadas, como foi a questão do vale livro, biblioteca nas escolas, a questão das reformas nas escolas. O vereador citou a questão do ar-condicionado no colégio Visconde, que não funciona e alegou que é devido à Enel. Ressaltou a audiência que fizeram nessa Casa, porém os problemas continuam. Destacou também e defendeu a educação de Quissamã, que é de referência. Finalizou desejando uma boa tarde a todos. Fez uso da palavra a vereadora Simone Flores e iniciou sua fala de hoje, citando que nunca ouviu falar, que em Quissamã teria o relato de uma pessoa que mora em baixo da arquibancada da praça de Caxias. Então, me falaram isso, se eu estava sabendo. Não sabia e pedi que pedisse a permissão, para tirar uma foto e mandar pra mim. Uma cidade milionária, tem gente pedindo comida nos mercados, dizer que isso acontece, porque Quissamã não tem emprego, não se desenvolve e quando se fala que o segundo empregador é o comércio, que está abandonado. Dizer a população de Quissamã e pros comerciantes, que agora além de pagar essa conta de água altíssima, você vai ter dobrada, porque vai pagar o esgoto também. Posso falar isso com muita tranquilidade, porque eu nunca fui a favor de colocar pra CEDAE. Eu sou a favor do que a prefeita Fátima discursava na campanha dela. Fiz uma solicitação pra uma audiência pública, em julho, o presidente não me respondeu nada até o presente momento. A gente está vendo que o CIDENF já publicou o aviso de solicitação de cotação, para formação de preço, procedimento licitatório em 1º de Novembro. O CIDENF através do Diário Oficial eletrônico deles, publicou o aviso de concorrência pública, para 16 de Janeiro de 2024 e a prefeita de Quissamã publicou no seu Diário Oficial também. Estão querendo cobrar uma taxa cara de água, uma taxa de esgoto que Quissamã nunca pagou, porque uma grande parte do município já tem o esgoto, que foi feito



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

pelo governo Otávio Carneiro, e além de tudo com o volume de investimento insuficiente para levar água pra Campina, Vista Alegre, Flexeiras, Sítio Santa Luzia, de forma ampliada para praia de João Francisco, Visgueiro, várias comunidades, que hoje precisam e não vão ter, porque a maior parte desse investimento é para comprar hidrômetro e algumas obras de estruturação. Como vamos concordar com isso? E quem tinha promessa de não pagar a água; vai pagar, bairros como Barra do Furado, que não pagava, agora vai pagar. Sou a favor sim, de uma municipalização, coerente, pautada nos interesses sociais, e não em interesses que a gente não consegue entender quais são. O meu compromisso era o povo, é o povo, e continuará sendo pelo povo; uma boa tarde a todos. Usou da palavra o vereador Fábio Castro e iniciou pedindo a Deus que continue abençoando a nossa cidade de Quissamã. Ao contrário de muitas coisas que foram citados aqui na Sessão, como foi falado por parlamentares que me antecederam, dizendo que não atendemos os pedidos do povo. E quando eu falo que essas ações são mentiras, eles ficam contra a minha pessoa, dizendo que eu relato, porque o momento que eu saio da minha casa, e venho pra Câmara analisar os projetos que são colocados nessa Casa e tenho certeza que a maioria dos vereadores que aqui avaliam e vê que são interesse da população, nós votamos a favor. No entanto, agora está sendo levantado a questão da água do nosso município. Queria eu que levantarmos, para discutir a necessidade que estão passando lá em Machadinho, quando não tem água, o quantitativo de caminhão-pipa que é levado nessa comunidade, para que eles não fiquem sem água. Eu queria que eles citassem aqui a comunidade do Bacurau, que também não tem água. Que citassem também o bairro de Beira de Lagoa, que durante 33 anos de emancipação do município, não tem água encanada. Queria citar também, o Boa Vista, Vista Alegre, São Miguel, Flecheiras, Machado, Visgueiro, Canto de Santo Antônio, Morrinhos, Morro Alto, Pindobas e Trindade, todos esses bairros não tem água encanada, num município, que vivem hoje. E agora, se tem esse caminho para resolver o problema da população. Segundo foi relatado aqui, que mais uma vez, é uma inverdade, que o preço da água, será um preço absurdo, e segundo a audiência pública, ao que foi relatado, que a água vai para licitação, ela vai com a tarifa máxima, do valor da CEDAE e lá os concorrentes, vai levar quem der o menor preço da tarifa. Então essas meias verdades que confundem as mentes da população e trazem que nós aqui, só levantamos projetos e pautas contra a população; é mentira. Tudo que estou citando aqui, é relato do Aclair, responsável pelo caminhão d'água. A escola e creche de Santa Catarina, vai de 2 a 3 caminhões por semana, escola de Morro Alto, 1 a 2 caminhões por semana, Posto de saúde de Morro Alto, 1 vez por semana. O



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

vereador presidente mencionou a questão da adesão da água do Governo do Estado, que a cidade de Carapebus aderiu ao contrato. Finalizou dizendo, que é dessa forma que vamos continuar trabalhando e que Deus abençoe a todos. Por não constar mais nada para a Ordem do Dia, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente Fábio Castro da Costa, deu por encerrada a Sessão, cuja Ata, após a sua leitura e aprovação, segue assinada pelos membros da Mesa Diretor.

Quissamã, 21 de novembro de 2023.

Janderson Barreto Chagas
Primeiro secretário

Fábio Castro da Costa
Presidente